



Geografia: Políticas e Democracia 2

Anna Paula Lombardi
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2019

Anna Paula Lombardi
(Organizadora)

Geografia, Políticas e Democracia 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

G345 Geografia: políticas e democracia 2 [recurso eletrônico] /
Organizadora Anna Paula Lombardi. – Ponta Grossa (PR): Atena
Editora, 2019. – (Geografia: Políticas e Democracia; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-146-6

DOI 10.22533/at.ed.466191902

1. Geografia física. 2. Geografia – Estudo e ensino. I. I.Lombardi,
Anna Paula. II. Série.

CDD 910.02

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Geografia: o Ensino de Geografia e os estudos pela abordagem ambiental na perspectiva política e democrática”, envolve estudos na área específica da Ciência Geográfica por duas abordagens distintas, mas por momentos se complementam através das práticas sociais que se estabelecem no espaço em sua totalidade.

A primeira, na área de Ensino de Geografia envolve estudos sob os mais diversos âmbitos entre eles: a música como norteadora dos conteúdos na Geografia, cidadania e ensino de Geografia, currículo mínimo na Geografia, educação ambiental, o ensino pela categoria paisagem na Geografia e as reflexões sobre as escolas rurais no Ensino de Geografia. A segunda, na área que envolve a abordagem ambientalista envolve os seguintes temas: os conflitos ambientais em regiões metropolitanas, áreas de preservação permanente ambiental nas bacias hidrográficas, regularização ambiental em imóveis rurais, os conflitos no campo e os impactos ambientais. Os 15 capítulos publicados pela editora Atena no volume 2, apresentam estudos de grande relevância contribuindo para os avanços da Ciência Geográfica pela perspectiva política e democrática.

Com o enfoque de contribuir no bem estar do coletivo e a integração desses no âmbito da sociedade são as principais preocupações expostas nos capítulos. A obra contribui na ampla relevância dos aspectos sociais, culturais, políticos e econômicos e através da complexidade dos fatos reais, tem como característica dar visibilidade a importância desses estudos para que se tornem temas centrais de investigação na academia.

A seriedade desses estudos, estão evidenciados na formação em nível de graduação e pós-graduação de acadêmicos registrando um salto quantitativo e qualitativo nas últimas décadas corroborando com a relevância do tema abordado.

Aos leitores desta obra, que ela possa inspirar a criação de novos e sublimes estudos em questão, proporcionando discussões e propostas para um conhecimento significativo.

Anna Paula Lombardi

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A MÚSICA COMO TEMA NORTEADOR DOS CONTEÚDOS DE GEOGRAFIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM OS ESTUDANTES DA EEEFM JOSÉ ROCHA SOBRINHO EM BANANEIRAS – PB	
Ana Cláudia Ribeiro da Silva Sâmara Rachel Ribeiro da Silva Trajano	
DOI 10.22533/at.ed.4661919021	
CAPÍTULO 2	11
CIDADANIA E O ENSINO DE GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA ESCOLA ESTADUAL TEREZA DONATO DE ARAÚJO NA CIDADE DE MARABÁ – PA	
Fernanda Dias Carneiro Camila Garcia Nascimento de Souza Flaviana da Silva Borges de Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.4661919022	
CAPÍTULO 3	20
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CAMPUS FIOCRUZ DA MATA ATLÂNTICA: CONTRIBUIÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM TERRITÓRIO SAUDÁVEL	
Priscilla Pedrette de Mello Alves Sebastião Martins de Medeiros Filho	
DOI 10.22533/at.ed.4661919023	
CAPÍTULO 4	31
GEOGRAFIA E MÚSICA: APONTAMENTOS SOBRE UMA POSSIBILIDADE DEMOCRÁTICA	
Tiago Lins de Lima Josué da Costa Silva	
DOI 10.22533/at.ed.4661919024	
CAPÍTULO 5	41
O CURRÍCULO MÍNIMO DE GEOGRAFIA FRENTE ÀS POLÍTICAS CURRICULARES NACIONAIS	
Ana Carolina de Figueiredo Azevedo Ana Claudia Ramos Sacramento	
DOI 10.22533/at.ed.4661919025	
CAPÍTULO 6	54
O CURRÍCULO NO ENSINO DE GEOGRAFIA EM SÃO CAETANO DO SUL: REFLEXÕES A PARTIR DO OLHAR DOCENTE	
David Augusto Santos	
DOI 10.22533/at.ed.4661919026	
CAPÍTULO 7	64
O ENSINO DA PAISAGEM POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DA EDUCOPÉDIA E DAS PRÁTICAS COTIDIANAS DO ESTUDANTE NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL MARIO PENNA DA ROCHA SME/RJ	
Renata Bernardo Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.4661919027	

CAPÍTULO 8	75
REFLEXÃO SOBRE O ENSINO DA GEOGRAFIA – DESAFIOS E PERSPECTIVAS	
Cristiane Cardoso Edileuza Dias de Queiroz	
DOI 10.22533/at.ed.4661919028	
CAPÍTULO 9	84
REFLEXÕES SOBRE AS ESCOLAS RURAIS: EDUCAÇÃO DO CAMPO OU CURRÍCULO URBANO	
Abigail Bruna da Cruz Sandra de Castro de Azevedo	
DOI 10.22533/at.ed.4661919029	
CAPÍTULO 10	94
O OLHAR DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE PARA MINAS GERAIS: ESTUDO DE CASO DE ITABIRA E BELO HORIZONTE	
Maria Luísa de Camargos dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.46619190210	
CAPÍTULO 11	110
TERRITÓRIOS E (IN)JUSTIÇA AMBIENTAL: CAMINHOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NA COMPREENSÃO DE UM ESTUDO DE CASO DE CONFLITOS AMBIENTAIS NO RIO DE JANEIRO	
Ana Maria Marques Santos Ana Carolina Marques Santos Tatiana de Souza Diniz	
DOI 10.22533/at.ed.46619190211	
CAPÍTULO 12	120
CONTEXTUALIZAÇÃO DO CADASTRO AMBIENTAL RURAL E A REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL DE IMÓVEIS RURAIS EM MATO GROSSO	
Joelson de Souza Passos José Carlos Ugeda Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.46619190212	
CAPÍTULO 13	134
CONFLITOS NO CAMPO E IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS NO MUNICÍPIO DE URUÇUÍ-PI	
Helena Vanessa Maria da Silva Manuela Nunes Brito Leal	
DOI 10.22533/at.ed.46619190213	
CAPÍTULO 14	143
CARACTERÍSTICAS FISIAGRÁFICAS DA BACIA DE CONTRIBUIÇÃO DA UHE SALTO DO RIO VERDINHO, GOIÁS, BRASIL	
Isabel Rodrigues da Rocha Daiane Ferreira Batista Wilson Sousa Queiroz Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.46619190214	

CAPÍTULO 15 155

ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP) NA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO VERDE,
JARDIM (MS)

Laís Viudes Modesto
Vitor Matheus Bacani

DOI 10.22533/at.ed.46619190215

SOBRE A ORGANIZADORA..... 163

O ENSINO DA PAISAGEM POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DA EDUCOPÉDIA E DAS PRÁTICAS COTIDIANAS DO ESTUDANTE NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL MARIO PENNA DA ROCHA SME/RJ

Renata Bernardo Andrade

Secretaria Municipal de Educação - Rio de Janeiro - RJ

Faculdade de Formação de Professores - FFP UERJ, São Gonçalo – RJ

RESUMO: Esse artigo tem como objetivo relatar o ensino do conceito de paisagem utilizando uma prática pedagógica baseada nas práticas cotidianas dos alunos customizando as aulas disponíveis na Educopédia, para os estudantes do 6º ano do ensino fundamental na Escola Municipal Mario Penna, localizada na cidade do Rio de Janeiro- RJ. A Educopédia é uma plataforma online, criada em 2010, pela Secretaria Municipal de Educação da Cidade do Rio de Janeiro (SME-RJ), com o objetivo de ter um material de apoio para os professores trabalharem. Por intermédio de uma metodologia qualitativa de pesquisa foi utilizada um estudo de caso sobre as práticas cotidianas dos alunos abordando o conceito de paisagem no ensino de geografia e nos conteúdos descritos na Educopédia. Como resultados das análises, podemos constatar que a partir da mediação do professor, o conceito de paisagem apresentado na Educopédia, possibilitou desenvolver práticas pedagógicas significativas e atividades de aprendizagem durante as aulas de Geografia.

PALAVRAS-CHAVE: Paisagem, Ensino de Geografia, Educopédia.

ABSTRACT: This article aims to report the teaching of the concept of landscape using a pedagogical practice based on the daily practices of the students by customizing the classes available in the Educopedia for the students of the 6th grade of the Mario Penna Municipal School, located in the city of Rio de Janeiro-RJ. Educopédia is an online platform, created in 2010, by the Municipal Secretary of Education of the City of Rio de Janeiro (SME-RJ), with the objective of having a support material for teachers to work with concepts and geographic contents. As a qualitative research methodology, a case study was used on the daily practices of the students approaching the concept of landscape in the teaching of geography and in the contents described in Educopédia. Como results of the analysis, we can verify that from the mediation of the teacher, the concept of landscape presented in Educopedia, made it possible to develop meaningful pedagogical practices and learning activities during Geography classes.

KEYWORDS: Landscape, Teaching Geography, Educopédia.

1 | INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa utilizar a plataforma Educopédia para efetivar uma educação geográfica para os alunos do 6º ano de ensino fundamental através das praticas cotidianas dos estudantes, utilizando a paisagem do entorno da escola. “A Educopédia é uma plataforma educacional online com aulas digitais nas quais estudantes e professores podem acessar atividades auto-explicativas de qualquer lugar e qualquer hora. Cada aula possui temas, competências e habilidades contempladas nas orientações curriculares da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro. Essas orientações curriculares de cada ano e cada disciplina foram divididas em 32 aulas digitais, que correspondem às semanas do ano letivo.” (Manual da Educopédia, 2010).

O ensino de geografia no ensino fundamental de 6º a 9º ano, é de suma importância, pois, através dessa disciplina o aluno pode desenvolver o seu senso de localização e compreender-se como parte do mundo em que vive. A educação geográfica proporciona a aquisição e o aperfeiçoamento de determinados conceitos que contribuem de forma significativa para o desenvolvimento do aluno não só como indivíduo no seu meio ambiente, mas como cidadão em seu meio social. Tais conceitos podem ser aproveitados nas séries iniciais, pois os conteúdos abordados nas aulas de geografia possibilitam desenvolver tanto os aspectos sociais quanto os físicos.

Por isso, o uso das Tecnologias da informação e comunicação permite uma mediação do conhecimento geográfico, pois se utiliza de diferentes metodologias. Atualmente a tecnologia vem mudando o nosso conceito em relação ao tempo e espaço no contexto da educação, fazendo com que um encadeamento de idéias se resuma em apenas um clique. Não podemos omitir a existência dos meios de comunicação no cotidiano dos alunos. O professor de geografia poderá utilizar-se desses recursos para dinamizar suas aulas.

Atualmente no mundo globalizado é crescente exigência de conhecimento e utilização de novas tecnologias no cotidiano e principalmente na educação. A secretaria municipal de educação do Rio de Janeiro tem investido na compra de computadores, *tables* na criação da plataforma Educopédia de aulas à distância e para utilização em sala pelos docentes.

Os alunos estão cada vez mais conectados as redes sociais navegam por horas na internet tendo acesso a inúmeras informações sobre os assuntos mais variados do Brasil e do Mundo, mas só ter acesso às tecnologias não representa assimilação e compreensão de conteúdos. O uso das TICs deve ser mediada pelo professor valorizando o conhecimento prévio dos alunos para formar conceitos geográficos. A educação geográfica inserida no contexto tecnológico pode enriquecer e dinamizar as aulas através dos recursos da Educopédia auxiliando o processo ensino aprendizagem despertando a criticidade dos alunos.

Para propormos uma prática pedagógica mediada utilizando a Educopédia como

professora de geografia, as dificuldades encontradas e o resultado da contribuição desse recurso tecnológico para um “fazer diferente” uma educação geográfica na sala de aula. Concluímos que estudar sobre o assunto é possibilitar a discussão de novas metodologias tecnológicas para uma educação geográfica utilizando outras linguagens e ferramentas para melhorar e qualificar uma crítica aprendizagem dos estudantes.

Como objetivo geral do artigo vai utilizar a plataforma Educopédia para efetivar uma educação geográfica dos estudantes do 6º ano de ensino fundamental SME/RJ. E como Objetivo específico pretendeu criar uma prática pedagógica mediada como os alunos do 6º ano do ensino fundamental utilizando a Educopédia nas aulas de geografia. E analisar a contribuição da Educopédia na aprendizagem da educação geográfica, a partir do conceito de paisagem.

2 | METODOLOGIA DE PESQUISA

Para o desenvolvimento do estudo de caso segundo (ANDRÉ, 2013, p. 98) seguem três fases: exploratória ou de definição dos focos de estudo; fase de coleta dos dados ou de delimitação do estudo; e fase de análise sistemática dos dados. São definidas como três fases, mas são, referências para a condução dos estudos de caso, pois a pesquisa é uma atividade criativa e como tal pode requerer conjugação de duas fases, desdobramento ou extensão de uma delas, criação de outras.

A pesquisa exploratória (b) “*A fase exploratória é o momento de definir a(s) unidade(s) de análise – o caso –, confirmar – ou não – as questões iniciais, estabelecer os contatos iniciais para entrada em campo, localizar os participantes e estabelecer mais precisamente os procedimentos e instrumentos de coleta de dados.*” (ANDRÉ, 2013, p. 98).

Configura-se como uma etapa importante do processo, em que levantamos informações sobre o assunto e delimitamos um campo de trabalho. Onde se pretende investigar a percepção dos alunos de ensino fundamental será selecionando a turma 1602 de 6º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Mario Penna da Rocha uma escola pública localizada no Bairro de Honório Gurgel que pertence a 5º CRE na rede municipal do Rio de Janeiro.

Pretendemos articular uma prática de ensino mediada com a prática de investigação de modo a estruturar um referencial para o desenvolvimento e aplicação de uma proposta pedagógica, em nosso caso uma seqüência didática, mediada na utilização da plataforma Educopédia durante as aulas na junção de conhecimento prático com o conhecimento teórico da educação geográfica.

A minha proposta visa à ampliação das atividades voltadas para a realidade vivida dos alunos o bairro e as paisagens ao redor da escola realizando uma análise crítica dos pontos positivos e negativos, elencando os elementos formadores da paisagem local.

Tema: Análise da Paisagem

Conteúdo abordado em aulas anteriores: Conceitos básicos de geografia: Lugar, paisagem, espaço, Espaço urbano X espaço rural

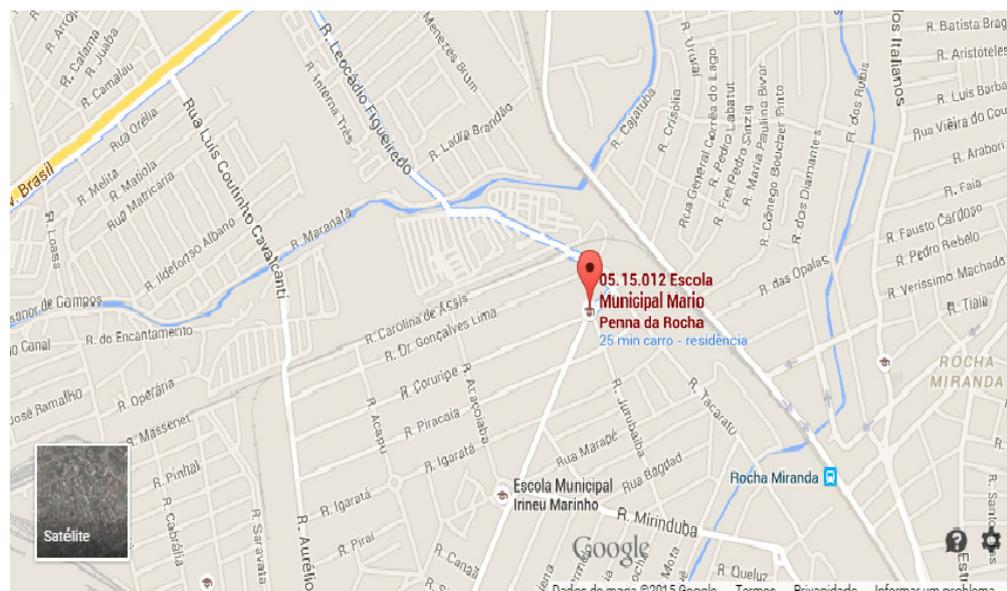
Público Atendido: Alunos de geografia do 6º ano ensino fundamental II.

Objetivo: Entender as transformações das paisagens do espaço geográfico no Estado e cidade do Rio de Janeiro no bairro de Honório Gurgel, Rua Américo da Rocha onde se localiza a escola Mario Penna da Rocha. Ao redor da escola temos a Praça Cândida Varga, a estação de trem de com o mesmo nome do bairro da Supervia e uma horta que está sendo retirada para ampliação do parque de Madureira.



Mapa 1: Bairro de Honório Gurgel

Fonte: www.google.com/maps2015.



Mapa 2: Localização da escola Municipal Mario Penna da Rocha

Fonte: www.google.com/maps2015.

3 | PROPOSTA PEDAGÓGICA E PRÁTICA COTIDIANA DA PAISAGEM

1º Momento: Ir para o laboratório; Para conhecer e acessar a Educopédia, Acessar aula sobre paisagem relacioná-la com a paisagem do bairro.

A atividade foi realizada durante um mês de aula a simples proposta de ir ao laboratório de informática já motivou os alunos durante as aulas a princípio não com objetivo de realizar as atividades propostas, mas para acessar as redes sociais e jogos online. Ao acessar a Educopédia os alunos navegarem livremente para conhecerem o site, depois houve a orientação para os alunos a seguirem a seqüência didática do site como resultado inicial os alunos ficaram supressos e encantados com as imagens, animações, jogos e vídeos os que abriram.

2º Momento: Questionar o que os alunos entendem sobre o conceito de paisagem em geografia;



Atividade 2: Apresentação inicial

Na aula de hoje vamos estudar sobre:

- O que é uma paisagem;
- Quais os tipos de paisagens que existem;
- Como observar o mundo que nos cerca.

Ao final desta aula, você poderá observar as paisagens que estão a sua volta, em seu bairro e em sua cidade, entendendo o tipo de paisagem em que você se encontra e os elementos que formam esta paisagem.

Clique na animação e comece a perceber o que estudaremos:



Figura 1: Início da aula sobre paisagem na Educopédia

Fonte: <http://www.educopedia.com.br/>. 2015

O segundo passo foi questionar sobre como os educandos compreende o conceito de paisagem a maioria das respostas foi: um lugar bonito, uma praia, montanha, cachoeira mesmo utilizando as ilustrações do site só fez sentido no entendimento dos alunos o conceito de paisagem após o professor relacionar as imagens do site com o cotidiano a paisagem ao redor da escola

3º Momento: Descrição da Paisagem em torno da escola. Tentar identificar os elementos que compõe a paisagem do Bairro de Honório Gurgel ao redor da escola, - Relacionar a população com a paisagem atual do bairro.



Foto 1: Praça Cândida Vargas em frente a Escola Municipal Mario Penna da Rocha

Fonte: <http://www.panoramio.com/photo/60206039>

O terceiro passo foi pedir para os alunos descreverem os elementos presente na paisagem ao redor da escola, realizando uma listagem e classificando em naturais ou humanizados. Está etapa foi bem interessante por que os alunos classificaram a horta como elemento natural, não um construto do homem.

Os alunos acreditavam existir paisagens naturais intocadas pelo homem, mas a maioria das paisagens já sofreu algum tipo de intervenção como exemplo utilize a horta do bairro, a construção da linha férrea.

4º Momento: Procurar no google uma foto antiga do Bairro e uma atual para comparação das mudanças. Descrever a paisagem do bairro pontos positivos e negativos.



Foto 2 : Antiga estação de Honório Gurgel

Fonte: http://www.estacoesferroviarias.com.br/efcb_rj_auxiliar/honorio.htm

Essa foto apresenta o início da estação de trem do bairro de Honório Gurgel sem a presença das torres da *light* e da horta comunitária da comunidade.



Foto 3 : Estação de trem e Horta de Honório Gurgel

Fonte: <http://oglobo.globo.com/rio/producao-agricola-ocupa-area-9-vezes-maior-do-que-da-tijuca-6628750>

O próximo passo era procurar imagens antigas e atuais do Bairro na internet para comparação das mudanças ocorridas ao longo dos anos e questionar os pontos positivos e negativos. Para minha surpresa alguns residiam na horta e possuíam fotos antigas deste cultivo entre a linha do trem e os postes da light, mas não consegui pegar estas imagens



Foto 4: Obra de ampliação do parque de Madureira com retirada da horta urbana

Fonte: <https://www.google.com.br/search>

5º Momento: Dividir os alunos em grupos de 5 alunos; Propor uma pesquisa de campo onde eles tirarão fotos do bairro e entrevistarão cinco famílias (3 casas) utilizando como base as seguintes perguntas:

- 1.O que você acha do bairro?
- 2.Quais foram as transformações ocorridas nos últimos anos?

3. Você sabe porque o seu bairro tem esse nome?
4. O que você acha que pode melhorar no bairro?
5. O fim da horta e a ampliação do Parque de Madureira chegando até Honório Gurgel é visto como um ponto positivo ou negativo na história do bairro?



Foto 5: Entrada do Parque de Madureira em Honório Gurgel ao lado da Escola Mario Penna da Rocha

Fonte: <https://www.google.com.br/search>

Está proposta pedagógica foi aplicada apenas até o 5º momento infelizmente por questão de tempo e contratempos estruturais falta de professores que nos fizeram trabalhar em duas turmas ao mesmo tempo trocas de horários e até de turmas, computadores que não funcionam por falta de manutenção, internet bloqueada para acesso a sites como *You Tube*, por exemplo, uma incoerência haja vista que em muitas aulas da Educopédia existem diversos links para utilizar sites externos.

6º Momento: - Reflexão sobre nosso papel como cidadãos no bairro, - Tabular dados, selecionar fotos e fazer uma apresentação com as considerações da pesquisa. - Cada grupo fará um comentário dos outros grupos avaliando o quanto à paisagem foi modificada a partir dos fatores abordados nas considerações.

O espaço geográfico é o espaço ocupado e alterado pelos seres humanos através dos tempos criando e recriando as paisagens. No caso do Bairro de Honório Gurgel a estação de trem provocou a expansão da comunidade no seu entorno, em seguida houve a implantação da torres da Light e a evolução da horta urbana e atualmente a implantação do parque de Madureira. O espaço geográfico objeto da ciência geográfica possui diversos níveis, como mostra o diagrama abaixo:



Fonte: <http://www.educopedia.com.br/>. 2015.

Instrumentos e recursos: Laboratório de informática com internet; Educopédia, Quadro branco; Piloto; Data-show; Máquina fotográfica ou celular.

Avaliação: A avaliação será de caráter processual, levando em consideração o envolvimento e interesse dos educandos nas atividades propostas. Identificar as dificuldades dos alunos e permitir reformulações dos mesmos; Observar o desenvolvimento dos alunos.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As tecnologias de informação e comunicação invadiram o mundo moderno e passaram a fazer parte da vida do indivíduo, de maneira que se tornaram indispensáveis no dia a dia do homem. Por conseguinte, as redes é um sistema de comunicação que ganhou o mundo e se tornou um espaço de integração, articulação e conexão entre inúmeras pessoas por meio do ciberespaço.

Observamos na plataforma Educopédia é que o uso da tecnologia está presente, principalmente pelo próprio ambiente disponível na *Web*. Embora o ambiente seja apresentado como uma plataforma interativa e colaborativa, não há nenhuma evidência de que isso ocorra.

O que predomina é o uso da tecnologia como recurso didático num paradigma tradicional de ensino, em que o aluno recebe informação e a processa isoladamente, para memorizar o conteúdo apresentado, como se pode perceber nas descrições seguintes.

Diante dessa realidade, o uso da Educopédia como uma ferramenta a favor da educação, se tornou uma forma ilustrativa de trazer o conhecimento para dentro da

sala de aula.

As aulas e atividades de geografia obedecem sempre à mesma dinâmica: leitura de texto ou análise de imagens (tirinhas), perguntas sobre o texto lido ou imagem observada, mini testes, *links* externos para vídeo (trechos de filmes ou animação), tarefa desafio, resumo do assunto apresentado. A interação ocorre tão somente entre o aluno e o material digitalizado, sem nenhum outro tipo de atividade que envolva os alunos entre si e deles com os professores a rotina estabelecida prioriza a apresentação do assunto.

Analisando sob outra perspectiva é possível pensar no uso deste ambiente, a partir de uma abordagem pedagógica mediadora do conhecimento geográfico. O ambiente não oferece ferramentas de comunicação e interação, poder-se-ia utilizar redes sociais disponibilizados, para propiciar trabalhos colaborativos.

A interdisciplinaridade não existe na Educopédia está é uma tendência adotada na prática de projetos educacionais modernos de nosso tempo. De suma importância para a aprendizagem com uso das TICs, principalmente quando são utilizados ambientes virtuais com finalidades pedagógicas, pois, dinamizam o processo ensino-aprendizagem, colocando o aluno em sintonia com as novas exigências do mundo moderno, qual seja a necessidade de se trabalhar em colaboração, interdisciplinarmente, sem ruptura e realidade, pode ocorrer em qualquer setor da sociedade, razão pela qual deveria ser uma prática mais usada na área educacional.

Ao analisar as aulas e atividades propostas aos alunos, nota-se que predomina a fragmentação da grade curricular, sem nenhuma ligação entre as disciplinas, não havendo, nenhum planejamento visando à integração entre as disciplinas. São usadas apenas como recursos para passar determinados conteúdos através da utilização de algumas mídias no mesmo ambiente, como vídeo, imagem e áudio.

Sendo assim o trabalho trouxe uma proposta pedagógica mediada pelas TICs, e desenvolvida em consonância com a Educopédia, com a finalidade de desenvolver uma educação geográfica para o aluno com atividades propostas pelo professor de geografia em sala de aula, bem como chamar a sua a atenção para o assunto retratado e procurar ajuda-lo a desenvolver um conhecimento antes não aprendido.

Nesse sentido, cabe ao professor como um mediador do conhecimento estar atento as melhores formas de inserir as tecnologias da informação e comunicação nas suas aulas, buscando assim desfrutar do melhor que elas oferecem para o bom aproveitamento da aprendizagem no discente.

Cabe ressaltar que os métodos tradicionais de ensino acabam se tornando cansativos para os alunos, dessa maneira as práticas pedagógicas devem sempre está em constante renovação. Nessa perspectiva as TICs aparecem no contexto educacional como grandes potencialidades de transformação e renovação pedagógica mediadora do conhecimento geográfico para construção de uma efetiva educação geográfica.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. E. D. A. **Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional**. Brasília: Liberlivro, 2013.

ESTAÇÕES FERROVIÁRIAS DO BRASIL http://www.estacoesferroviarias.com.br/efcb_rj_auxiliar/honorio.htm. Acessado em maio de 2015.

SANTOS, Milton (1997). **Metamorfose do espaço habitado**- fundamentos teóricos e metodológicos da geografia. ED. HUCITEC, São Paulo- SP

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO RJ; SECRETARIA DE NOVAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS. **Manual de metodologias digitais da Educopédia**. <http://www.educopedia.com.br/downloads/manualeducopedia.pdf>. Acessado em Março de 2015.

WERNER. S. Apresentação da plataforma Educopédia. <http://www.educopedia.com.br/SobreEducopedia.aspx>. Acessado em Março de 2015.

SOBRE A ORGANIZADORA

ANNA PAULA LOMBARDI Possui graduação em Bacharelado em Geografia (2011) e Licenciatura em Geografia (2014) pela Universidade Estadual de Ponta Grossa - PR. Mestre em Gestão do Território (2014) pela Universidade Estadual de Ponta Grossa-PR. Doutora em Geografia (2018) pela mesma Instituição. Bolsista Capes pelo Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior realizado na Universidad Autónoma de Ciudad Juárez/Chihuahua/México pelo Departamento de Arquitetura e Urbanismo no Doutorado em Estudios Urbanos (2017). Conhecimento na área de Geografia e Ensino de Geografia. Atua principalmente nas áreas de espaço urbano, Planejamento Urbano, sociedade; práticas sociais, grupos de minorias, políticas públicas e os estudos da Geografia da Deficiência (the Geography of Disability). Trabalhou como Professora/formadora na UAB no curso de Licenciatura em Geografia pela disciplina de (OTCC) Orientações de trabalho de conclusão de curso pela Universidade Estadual de Ponta Grossa-PR. Atualmente é Docente pela Faculdades CESCAGE e realiza Orientações e supervisões no curso de Especialização em História, Arte e Cultura a distância pela Universidade Estadual de Ponta Grossa-PR.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-146-6

